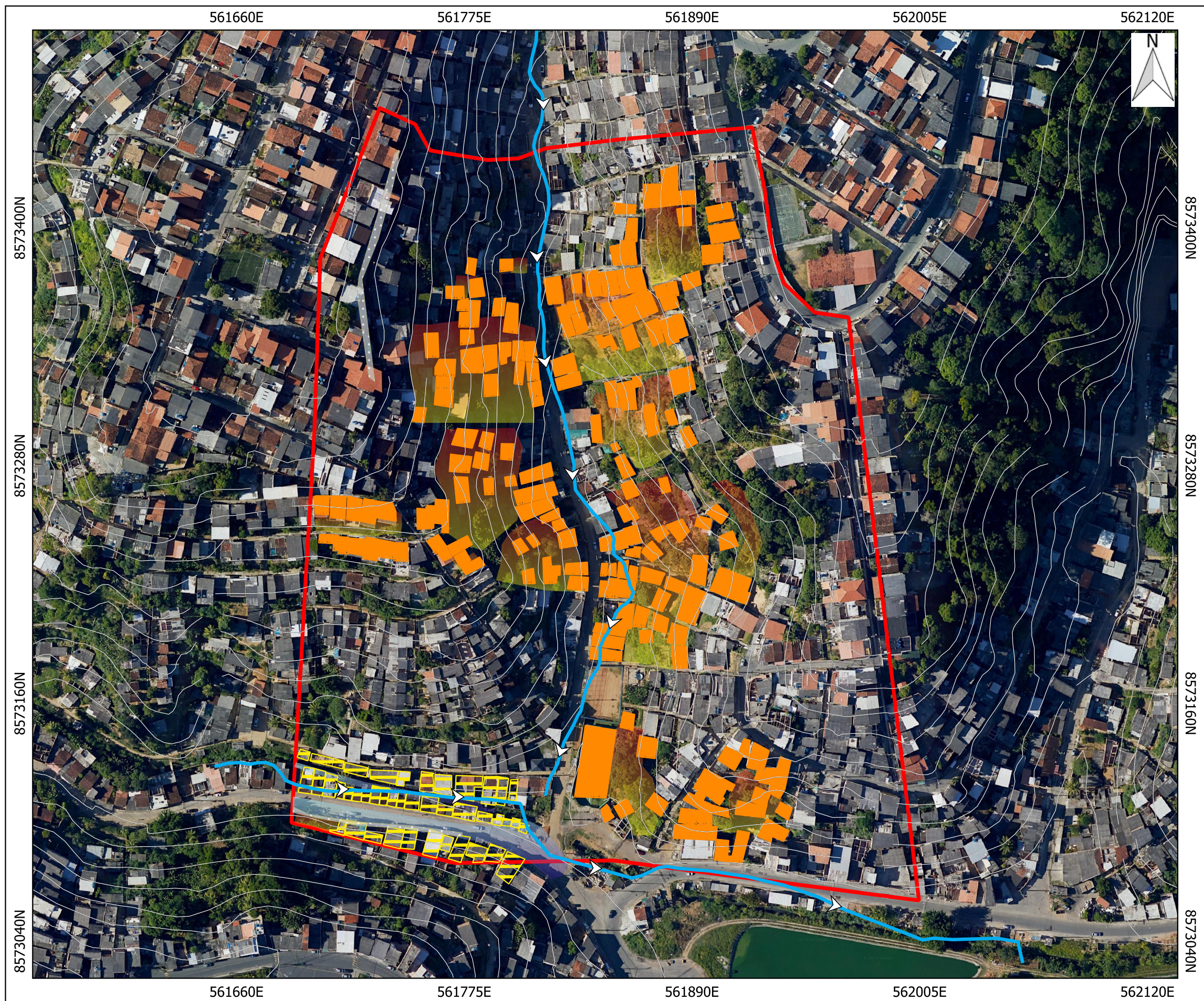


MAPA DE RISCO - DIREITO DE MORAR



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

DIREITO DE MORAR

CASTELO BRANCO



1:2.000

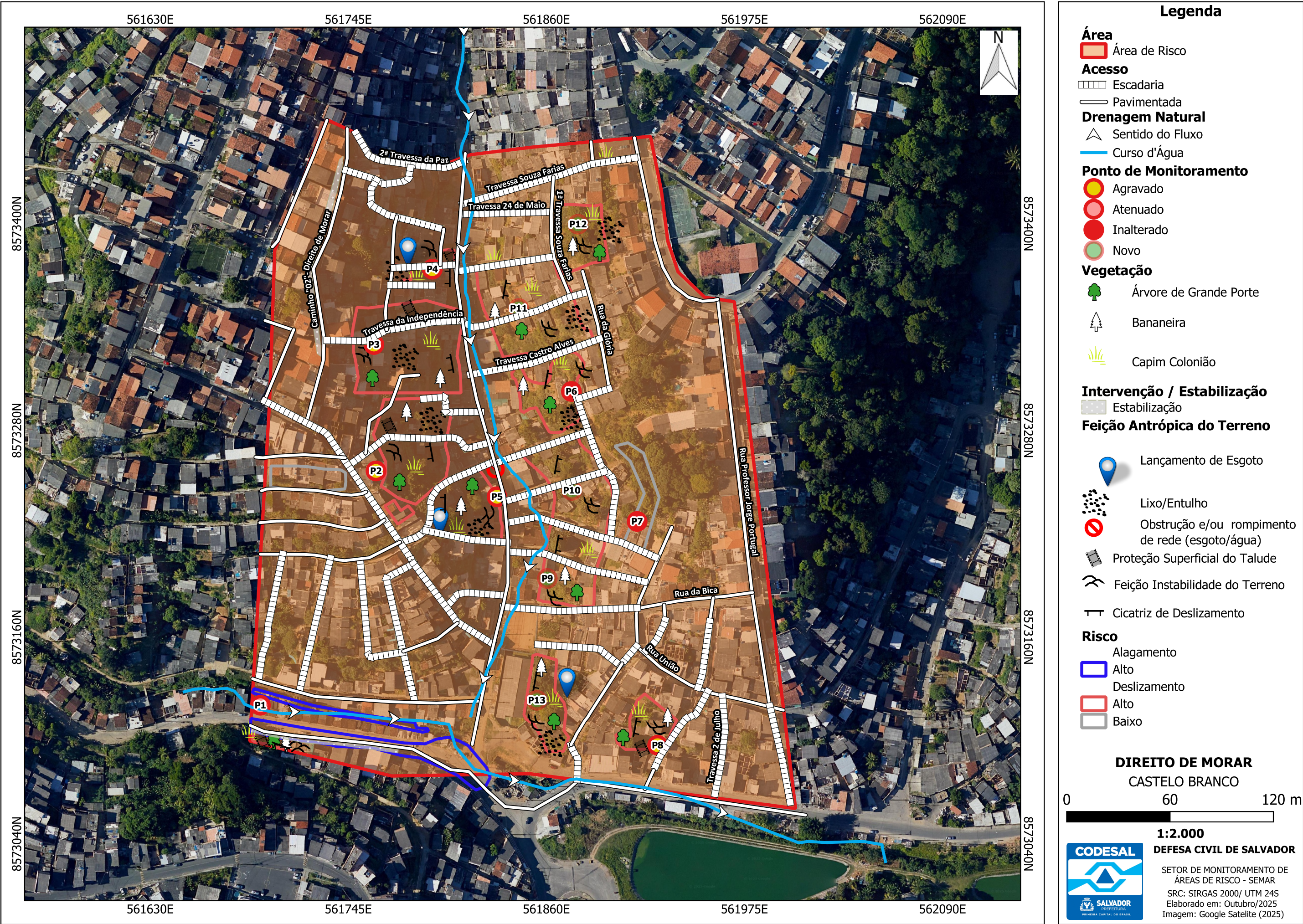


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - DIREITO DE MORAR



MAPA DIAGNÓSTICO - DIREITO DE MORAR



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Direito de Morar	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 561839 E / 8573249 N
1.3 Endereço Referência: Rua Rio Cambonas	
1.4 Bairro: Castelo Branco	1.5 Prefeitura-Bairro: III - Cajazeiras
1.6 Bacia: Jaguaribe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Área com 10,21 ha e 1,30 km de perímetro, localiza-se na porção centro norte da cidade, no Bairro de Castelo Branco. O cenário remonta a encostas côncavo-convexas, com alturas superiores a 60 m e declividades que variam entre 30 e 90 graus, além de taludes de cortes associados a vazios urbanos pontuais. A ocupação é estimada em 85%, consistindo em habitações de até 2 pavimentos de classe baixa.

2.2 Geologia e Geotecnia: A área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos II (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária – Formação Barreiras) e IV (Embasamento Cristalino), onde as encostas apresentam estabilidades variando entre moderada a alta, a depender do grau de ocupação. O contato do solo remobilizado com o manto de alteração do embasamento, por proporcionar baixos valores de resistência ao cisalhamento, pode favorecer movimentos de massa. Sobre esses domínios, predomina o solo remobilizado associado a lixo e resíduos de construção.

2.3 Drenagem: A drenagem natural ocorre confinada e apenas na rua Aloisio Ribeiro ocorre a céu aberto, porém, está subdimensionada alagando em períodos de chuvas as suas margens. A rede de esgoto abrange cerca de 100% da área com pontuais problemas de obstrução. A drenagem pluvial recobre cerca de 85% da área, em alguns pontos não está em bom estado de conservação, necessitando de recomposição de dispositivo e retirada de capim nas escadarias.

3. DIAGNÓSTICO

Os pontos críticos estão localizados em vazios urbanos isolados, uma vez que a área se encontra predominantemente ocupada. Os movimentos de massa podem ocorrer principalmente devido ao desconfinamento da encosta e o recuo da mesma para construção de imóveis em regiões de talude de corte e aterro. Em alguns pontos foram observados a presença de vegetação ineficiente (capim colônião, bananeira e árvore de grande porte). Em soma, ocorre lançamento de água servida e descarte de lixo/entulho na encosta, o que eleva o risco dos processos de movimentação de massa. Em virtude desse cenário, a suscetibilidade e a vulnerabilidade a deslizamentos são classificadas como alta.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo -Geólogo/ Hugo Bento – Eng.Civil Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Legenda

Feições Erosivas	Vegetação	Inclinação do Talude	Susceptibilidades
Cicatriz de Deslizamento	Árvore de Grande Porte	Curvas de Nível - 5m	Alagamento
Feição Instabilidade do Terreno	Bananeira	>= 45	Deslizamento
Feição Antrópica do Terreno	Capim Colônião	= 90	Alto
Lançamento de Esgoto na Encosta	Infraestrutura	Geologia	Baixo
Lixo/Entulho	Rede Drenagem	Solo Remobilizado	
Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)	Rede de Esgoto	Solo Residual	
Intervenção/Estabilização	Drenagem Natural		
Intervenção de Estabilização	Sentido do Fluxo		
Fluxo de Água Pluvial	Curso d'Água		
Fluxo Concentrado			

0 50 100 m

1:2.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)